

ABIMO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS
MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, HOSPITALARES E DE LABORATÓRIOS

“Cenário futuro para as indústrias do Brasil pós-Covid-19”

23 de julho de 2020

Franco Pallamolla, presidente ABIMO

Haroldo da Silva, economista CORECON-SP



www.abimo.org.br

FRANCO PALLAMOLLA: minicurrículo

- **Administrador de Empresas** – UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- **Presidente da ABIMO** – Associação Brasileira da Indústria de Artigos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratório;
- **Presidente do Conselho de Administração da LIFEMED** Industrial de Equipamentos e Artigos Médicos e Hospitalares S.A.;
- **Diretor Titular Adjunto do COMSAUDE** – Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde e Biotecnologia – FIESP;
- Participou como Membro:
 - **ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
 - **FAPERGS** – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul;
 - **CDES/RS** – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Rio Grande do Sul;
 - **PROTEC** – Sociedade Brasileira Pró-Inovação Tecnológica;
 - **CTI** – Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer.

HAROLDO DA SILVA: minicurrículo

- **Economista** responsável pelo estudo das Cadeias Globais de Valor da **ABIMO**.
- **Doutorando em Ciências Sociais** pela Pontifícia Universidade Católica (**PUC-SP**).
- **Mestre em Desenvolvimento Econômico** pela Universidade Federal do Paraná (**UFPR**).
- **Economista-Chefe da ABIT**-Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção.
- **Advogado (FMU) e Especialista em Direito Tributário pelo IICS** - Instituto Internacional de Ciências Sociais.
- **Pesquisador, Professor Universitário.**
- **Consultor** de instituições de Classe empresarial;
- **Conselheiro** eleito do CORECON-SP (2020-2022);
- **Membro** do COMTEXTIL da **FIESP**.



ABIMO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS
MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, HOSPITALARES E DE LABORATÓRIOS

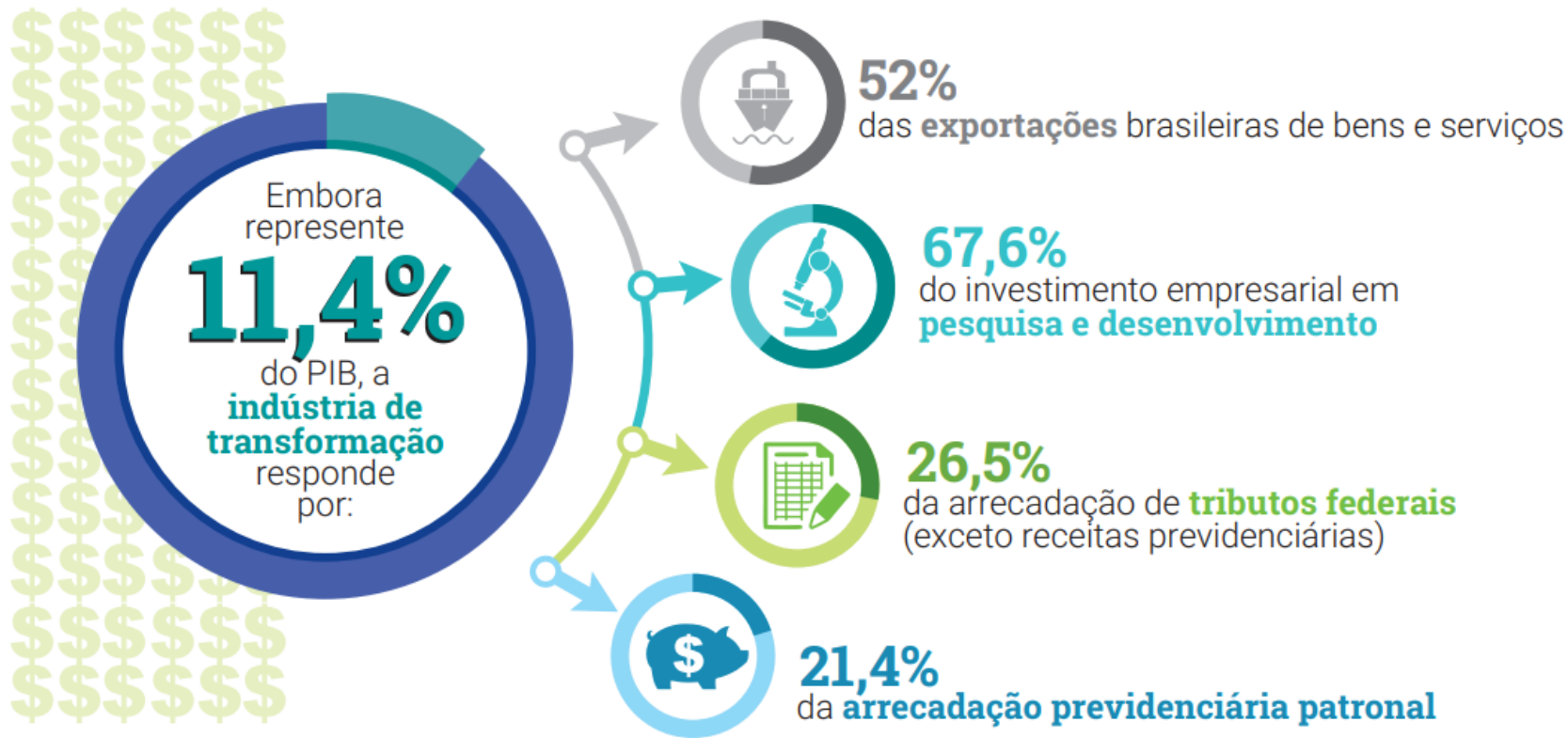
Indústria no Brasil: é importante termos?



/abimobr

www.abimo.org.br

A IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PARA O BRASIL



A IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PARA O BRASIL

O poder de gerar crescimento



A cada **R\$ 1,00** produzido na indústria, são gerados **R\$ 2,63** na economia brasileira

Nos demais setores, o valor gerado é menor:



Pagadora dos melhores salários



A indústria de transformação emprega **6,7 milhões** de trabalhadores



é a participação da indústria de transformação no **emprego formal** do Brasil

salário médio dos trabalhadores com **ensino superior completo**

R\$ 7.316
Ind. transformação



R\$ 5.750
Brasil



salário médio dos trabalhadores com **ensino médio completo**

R\$ 2.337
Ind. transformação



R\$ 2.110
Brasil



ABIMO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS
MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, HOSPITALARES E DE LABORATÓRIOS

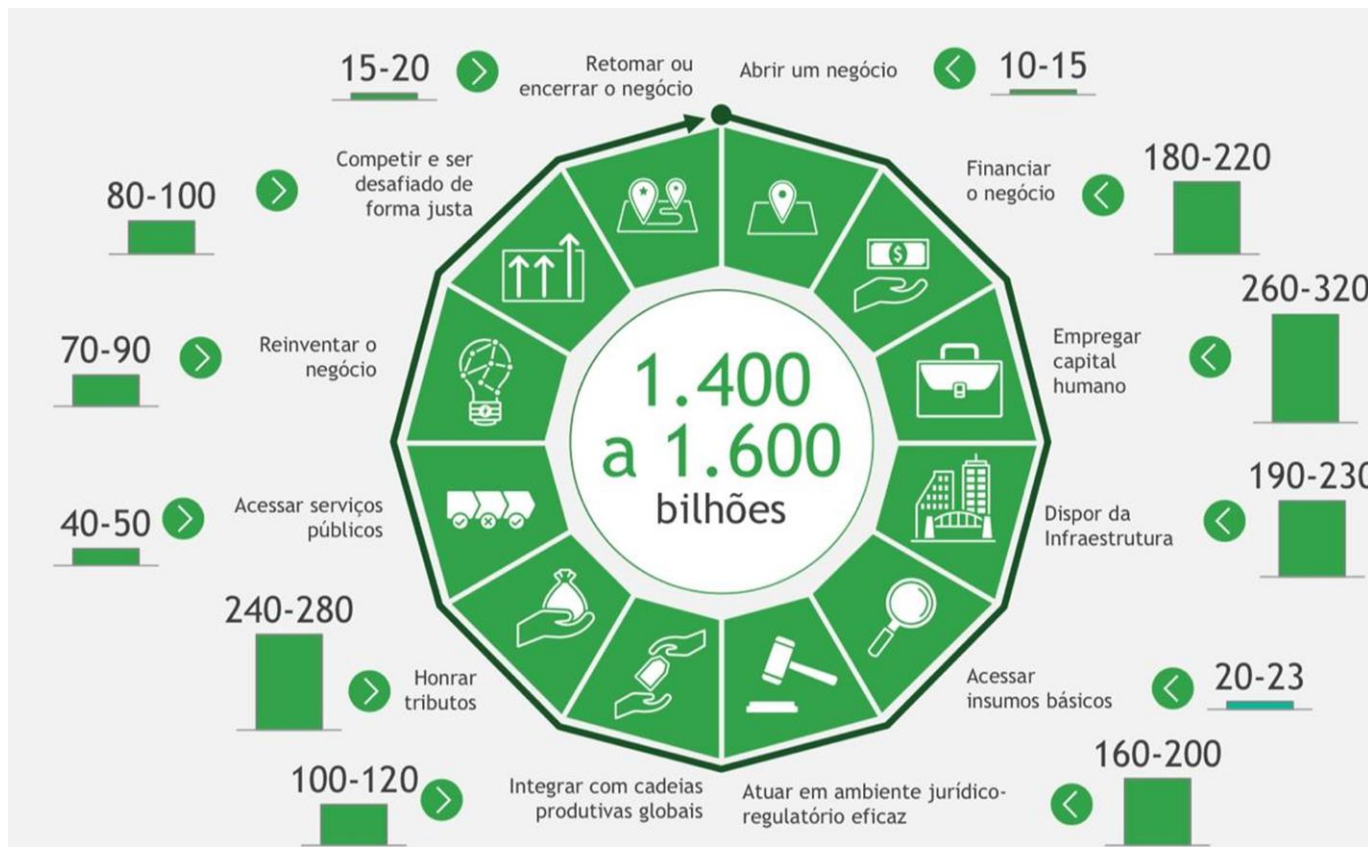
Dificuldades enfrentadas pela Indústria no Brasil – Pré-Covid-19



/abimobr

www.abimo.org.br

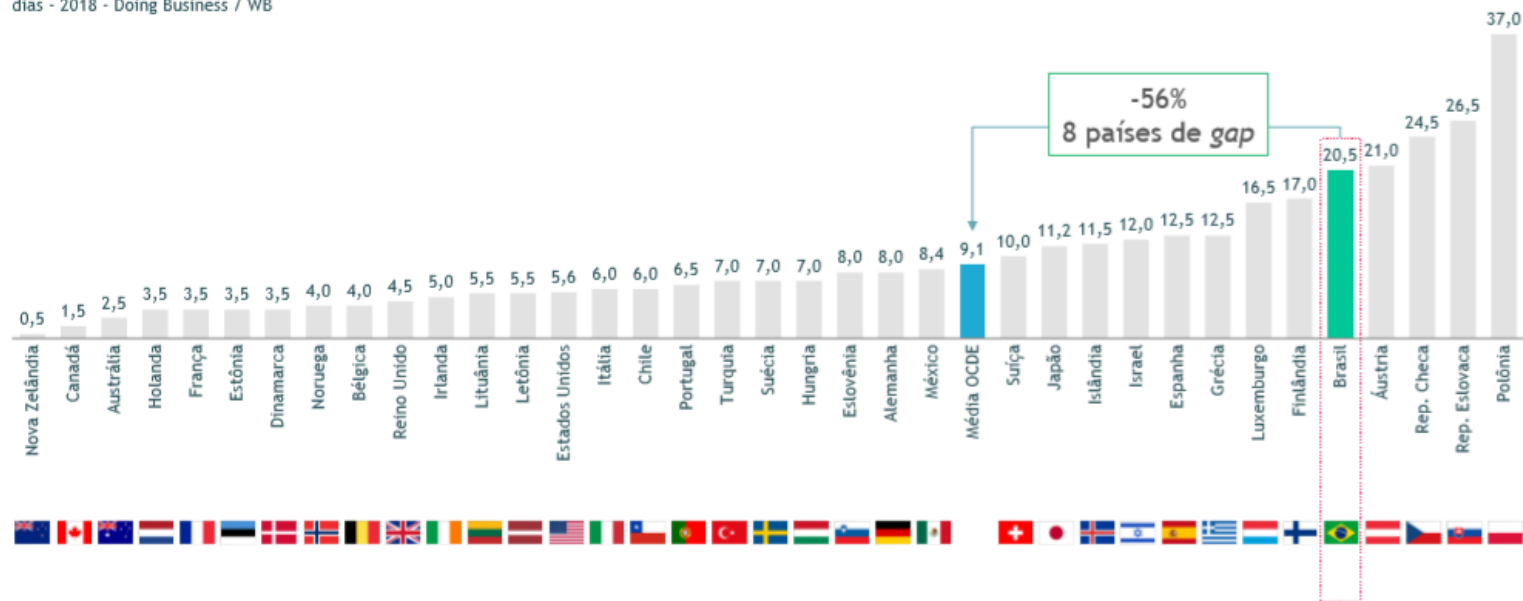
CUSTO BRASIL COMO DIFERENCIAL FRENTE À OCDE ESTIMADO EM R\$~1,5 Trilhão mais caro que a média



CUSTO BRASIL: COMO DIFERENCIAL FRENTE À OCDE

Longo prazo para formalizar um Negócio: Empresas brasileiras levam 11 dias a mais que média da OCDE para abrir um negócio

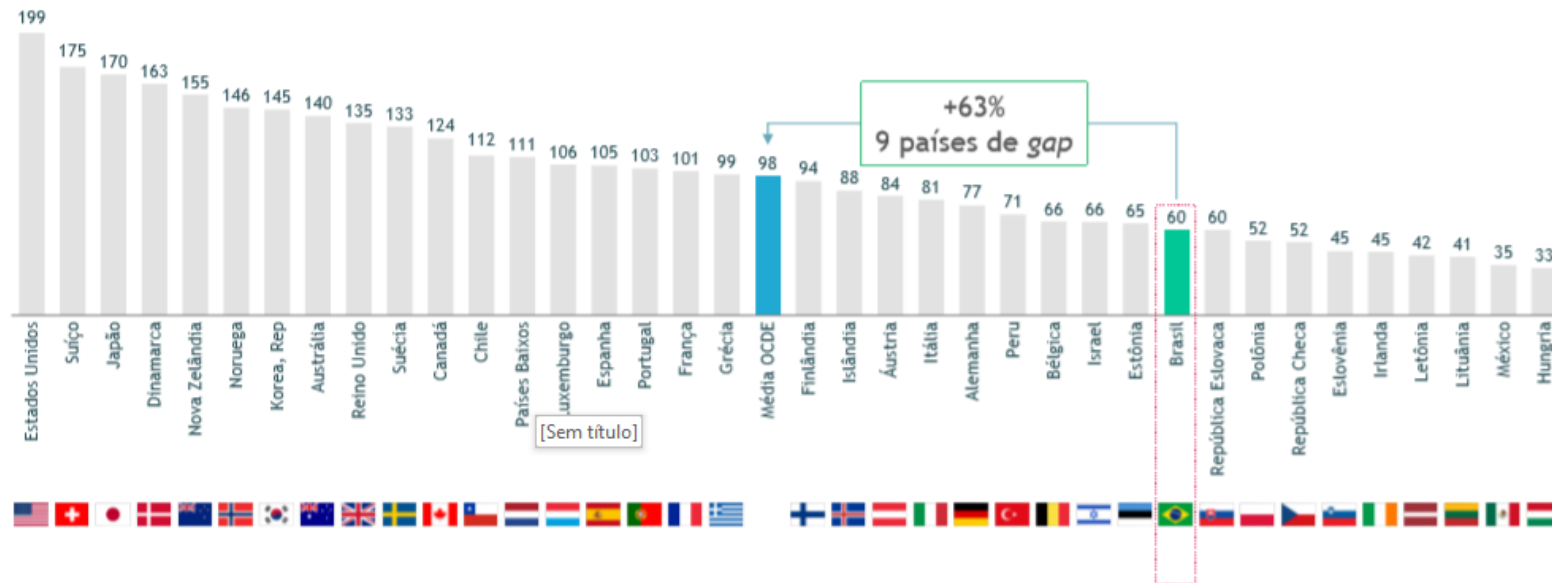
Tempo para abrir uma empresa
dias - 2018 - Doing Business / WB



CUSTO BRASIL: COMO DIFERENCIAL FRENTE À OCDE

Baixa oferta de capital: Países da OCDE possuem, em média, 63% mais crédito disponível que Brasil

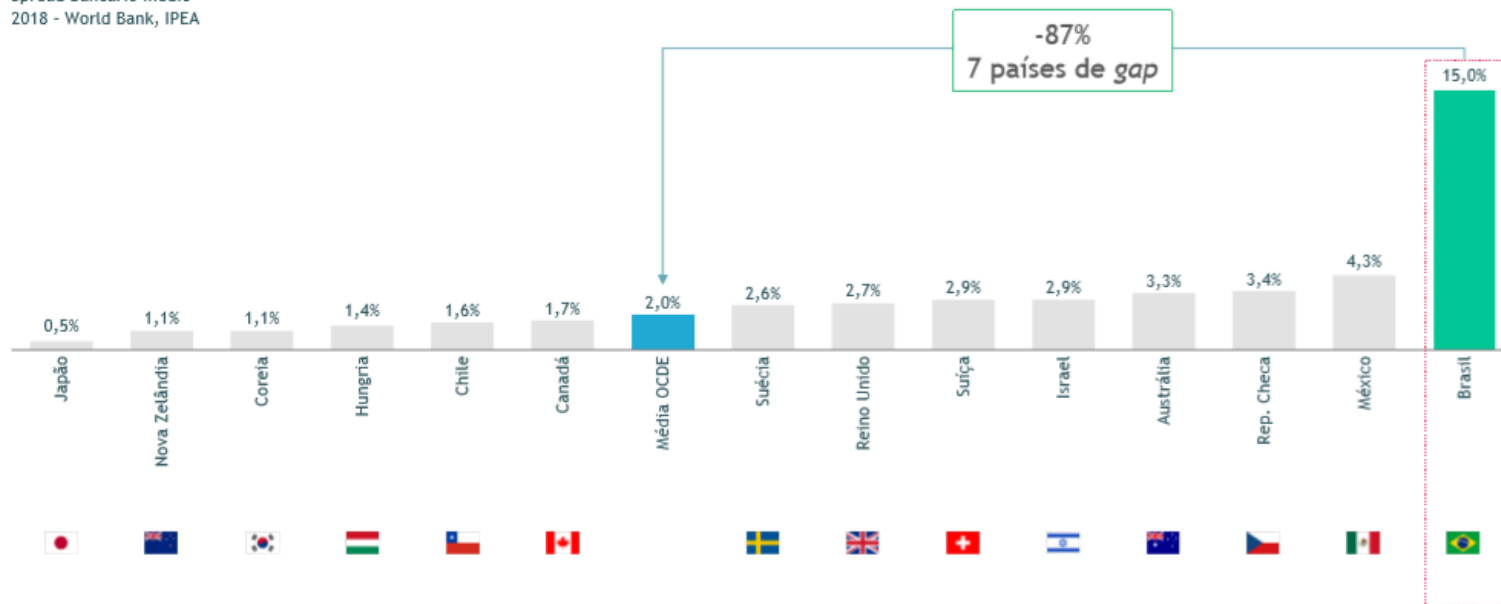
Crédito doméstico para o setor privado
% do PIB - 2018 - World Bank



CUSTO BRASIL: COMO DIFERENCIAL FRENTE À OCDE

Elevados spreads e alto custo de capital: Em média OCDE gasta 87% menos que Brasil em spreads bancários

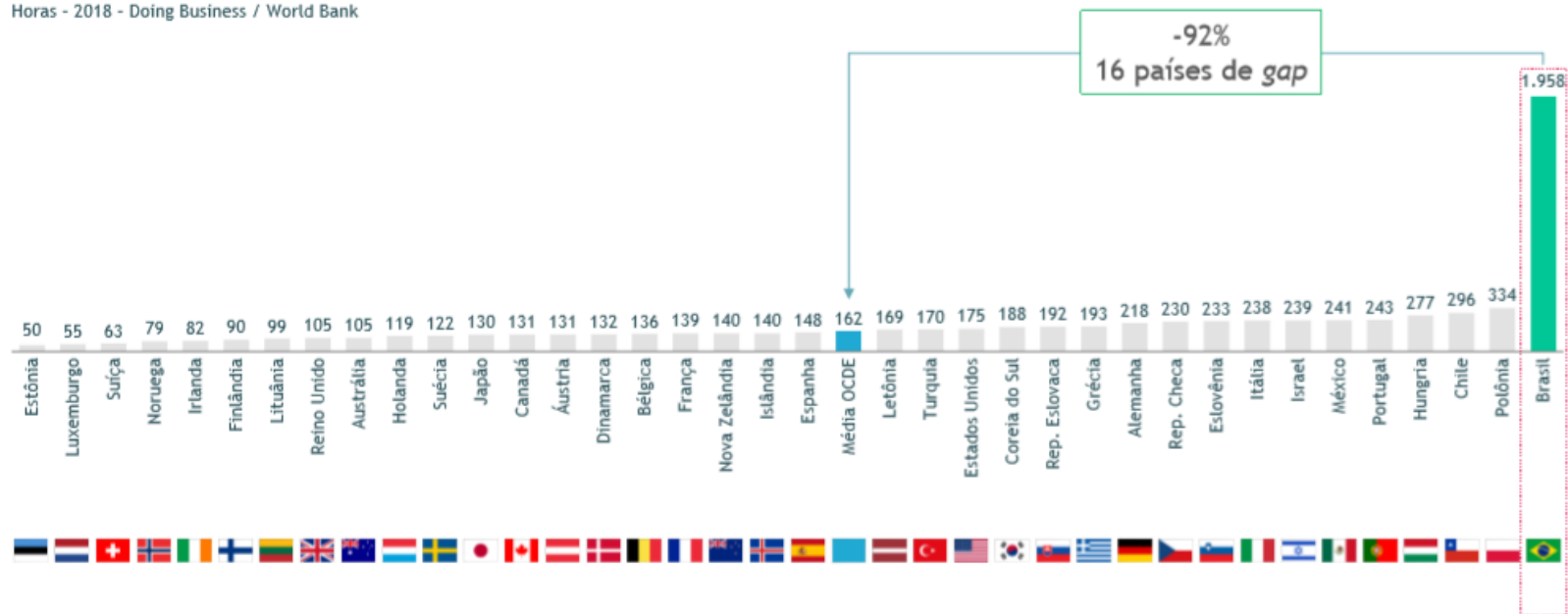
Spread bancário médio
2018 - World Bank, IPEA



CUSTO BRASIL: COMO DIFERENCIAL FRENTE À OCDE

Alta complexidade tributária: Média da OCDE gasta 92% menos tempo que Brasil para preparar seus impostos

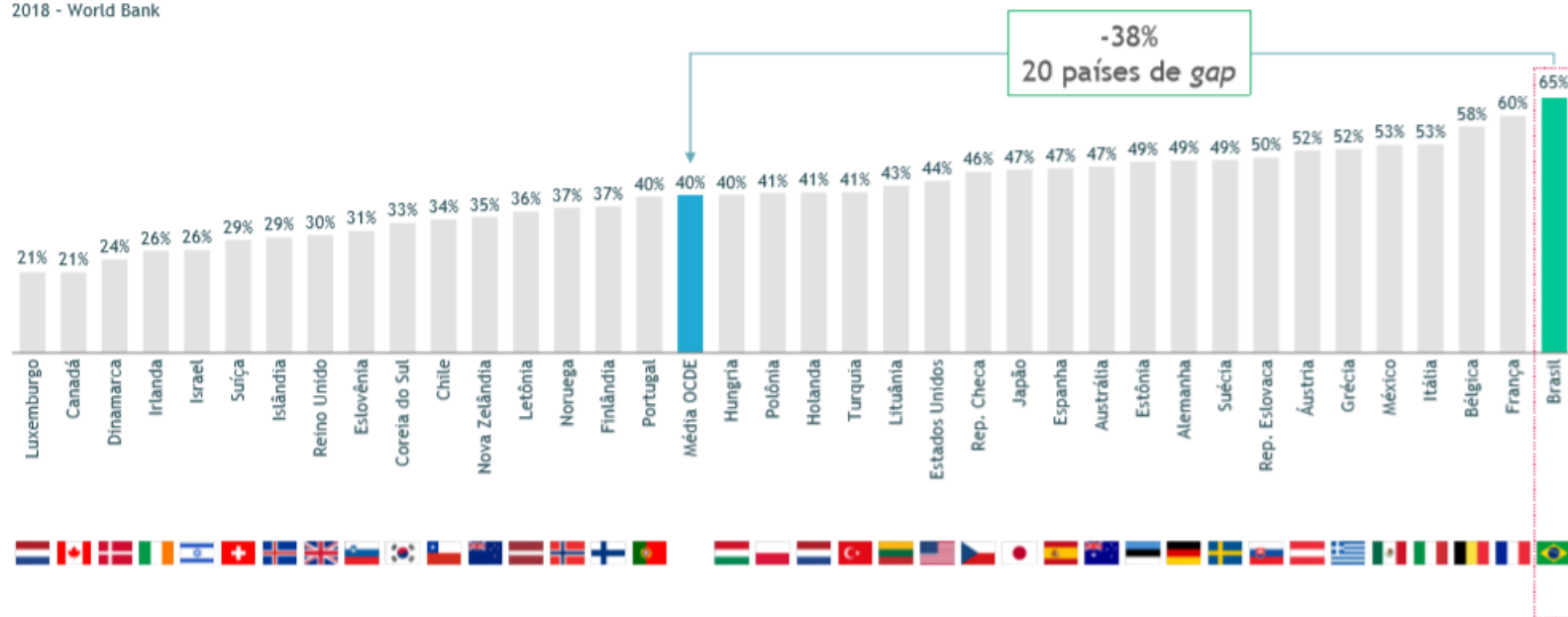
Tempo para preparar impostos
Horas - 2018 - Doing Business / World Bank



CUSTO BRASIL: COMO DIFERENCIAL FRENTE À OCDE

Carga tributária elevada para empresas: Empresas da OCDE gastam, em média, 38% a menos de seus lucros em impostos do que empresas brasileiras

Contribuição total de empresas (% dos lucros)
2018 - World Bank



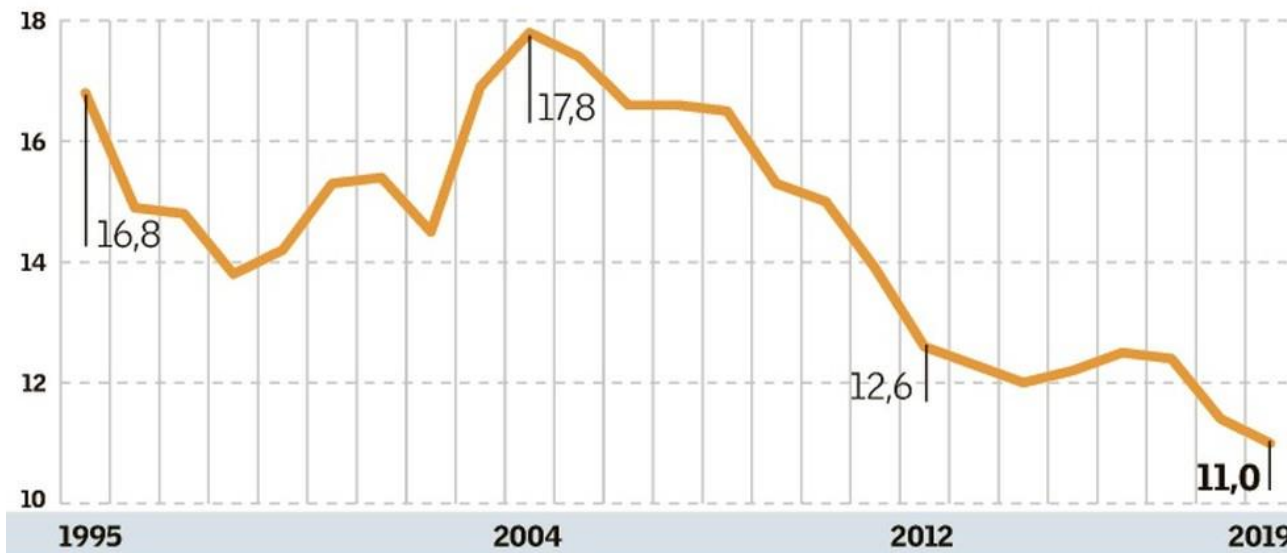
ÂNCORA DA INFLAÇÃO: Mais de uma década de Real Supervalorizado, obstáculo à Indústria



PIB E A PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA: Erros sucessivos...

Ladeira abaixo

Participação da indústria de transformação no PIB - em %



Fonte: Contas Nacionais - IBGE

ABIMO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS
MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, HOSPITALARES E DE LABORATÓRIOS

Dificuldades enfrentadas pela Indústria no Brasil – Pós-Covid-19



/abimobr

www.abimo.org.br

PESQUISA DE CONJUNTURA ABIMO: Queda nos Indicadores – Presentes e Expectativas

Pesquisa Conjuntural 2019 e 2020

	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
Q3. Produção												
Q4. Vendas												
Q5. Emprego												
Q6. Investimento												
Q7. Produtividade												
Q8. Estoques												
Q9. Inadimplência												
Q10. Expectativas sobre as vendas												
Q11. Expectativa sobre a produção												
Q12. Expectativas sobre nível de emprego												
Q13. Pretensão de emprego nos próximos 2 meses												
Q14. Expectativas sobre o investimento												
Q15. Expectativa sobre a inadimplência												
Q16. Expectativa sobre as exportações												
Q17. Pretensão em exportar												
Avaliação Positiva em relação ao total	80%	67%	87%	60%	80%	73%	80%	100%	47%	33%	7%	13%

RESPOSTAS POSITIVAS

RESPOSTAS NEUTRAS

RESPOSTAS NEGATIVAS

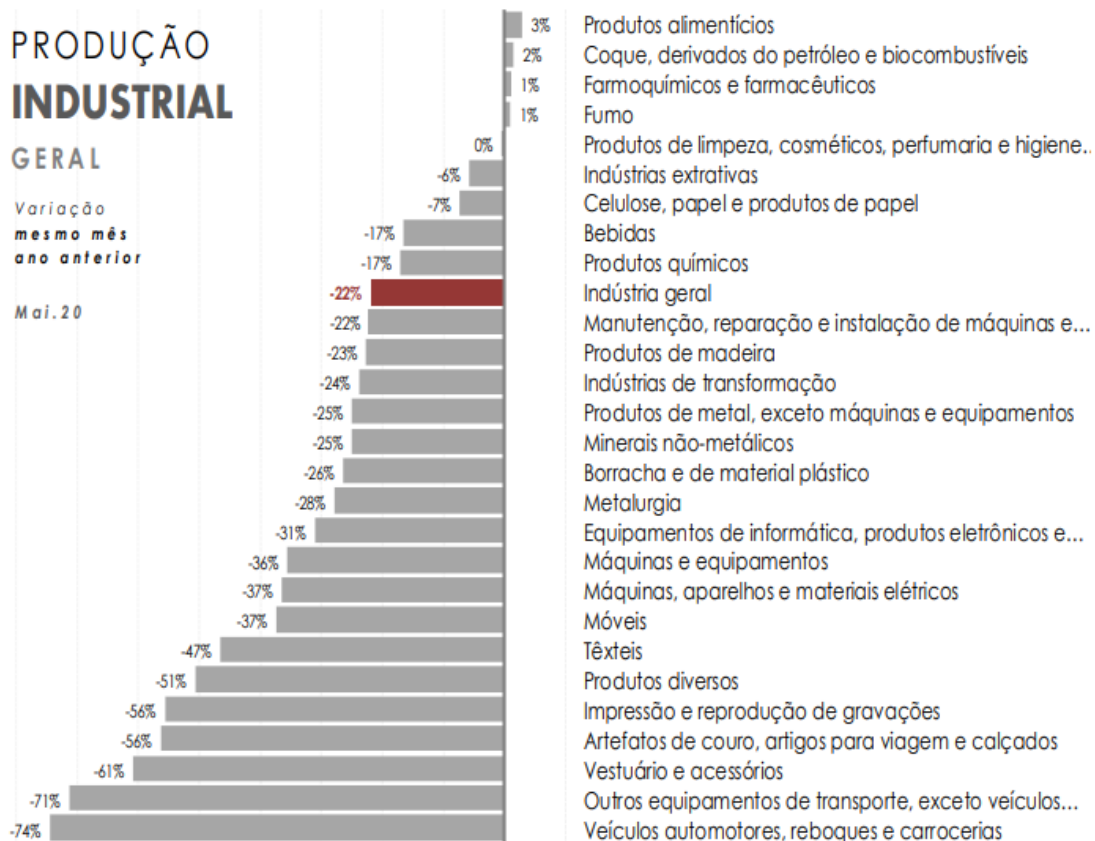
INDÚSTRIA: Queda quase que generalizada

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

GERAL

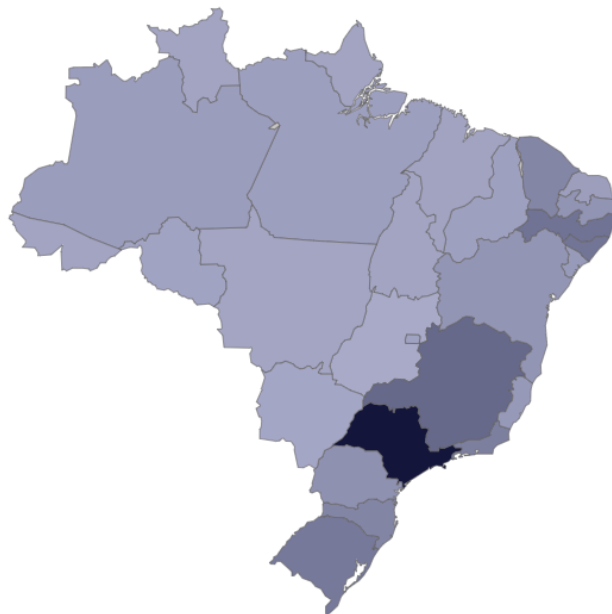
Varição
mesmo mês
ano anterior

Mai. 20



INDÚSTRIA & EMPREGO: 2020 muito difícil

Saldo por Unidade da Federação



Região	admitidos	desligados	saldo
Norte	33.730	38.783	-5.053
Nordeste	89.582	169.419	-79.837
Sudeste	411.549	525.275	-113.726
Sul	326.402	368.362	-41.960
Centro-Oeste	82.854	78.687	4.167
Não identificado	1	2	-1
Total	944.118	1.180.528	-236.410

Admissões

944.118

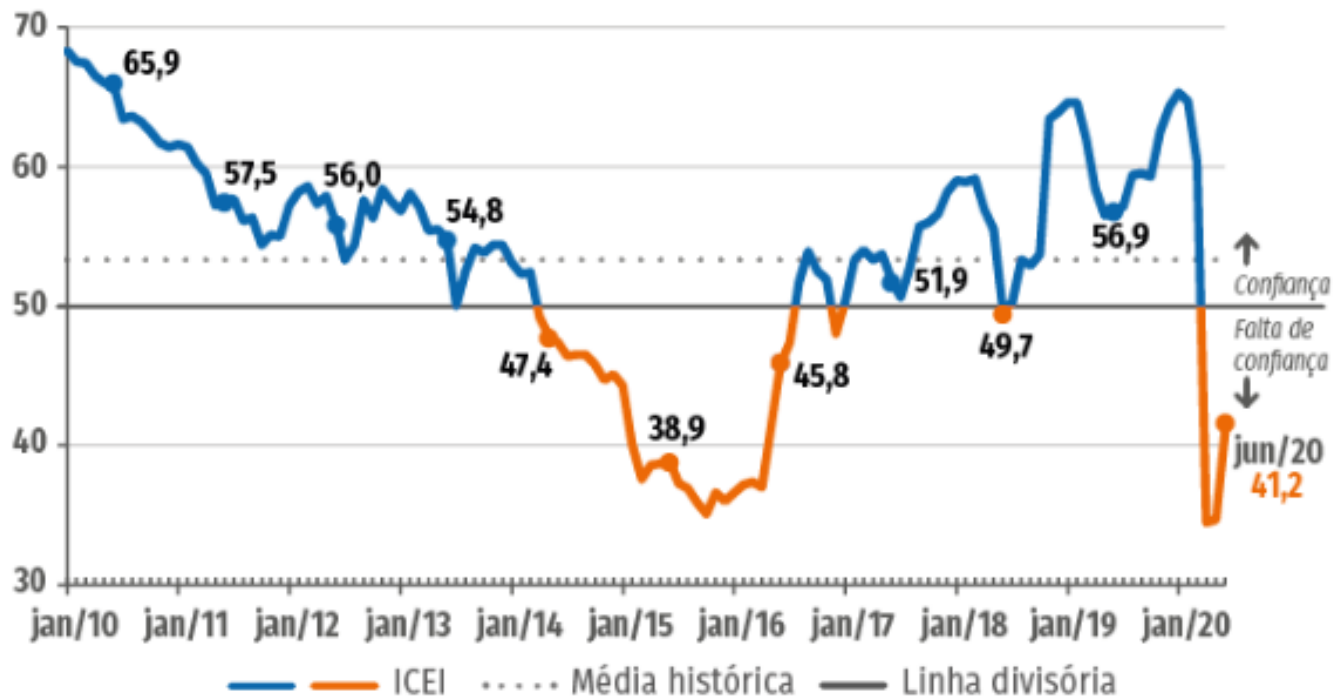
Desligamentos

1.180.528

Saldo

-236.410

INDÚSTRIA: Confiança do empresário anda muito baixa, mas em recuperação



INDÚSTRIA: A Crise e a Demora no Acesso ao Crédito Deixam marcas Indeléveis na Economia

Unidade: número de empresas

Agregação	Total	CV	Estava aberta, mesmo que parcialmente, em produção ou funcionamento	CV	Encerrou temporariamente	CV	Encerrou definitivamente	CV
Total	4070951	Z	2744327	A	610252	B	716372	B
Faixas de Pessoal Ocupado								
até 49	4006705	Z	2685786	A	605789	B	715130	B
50 a 499	59005	Z	53410	A	4353	C	1242	E
500 ou mais	5241	Z	5131	A	110	D	0	
Atividade								
Indústria	401279	Z	305183	A	44341	C	51754	C
Construção	241240	Z	137412	B	35122	C	68706	C
Comércio	1707406	Z	1237309	B	208507	D	261589	C
Comércio Varejista	1294814	Z	941324	B	151311	D	202179	D
Comércio por atacado	258239	Z	167548	B	55395	D	35296	D
Comércio de veículos, peças e motocicletas	154353	Z	128437	B	1802	E	24114	E
Serviços	1721026	Z	1064423	B	322281	C	334323	B
Serviços prestados às famílias	483829	Z	267421	B	110028	C	106380	D
Serviços de informação e comunicação	139593	Z	95118	B	15074	D	29401	C
Serviços profissionais, administrativos e complementares	601092	Z	366046	B	99144	C	135902	C
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	218247	Z	138290	B	44188	D	35769	D
Outros serviços	278265	Z	197547	B	53847	C	26870	D
Grandes Regiões								
Norte	77760	Z	51449	B	18520	C	7791	D
Nordeste	617736	Z	411225	B	83284	C	123227	D
Sudeste	2083218	Z	1349862	B	348004	C	385353	C
Sul	947344	Z	669918	B	113031	C	164395	C
Centro-Oeste	344893	Z	261874	A	47413	C	35607	C

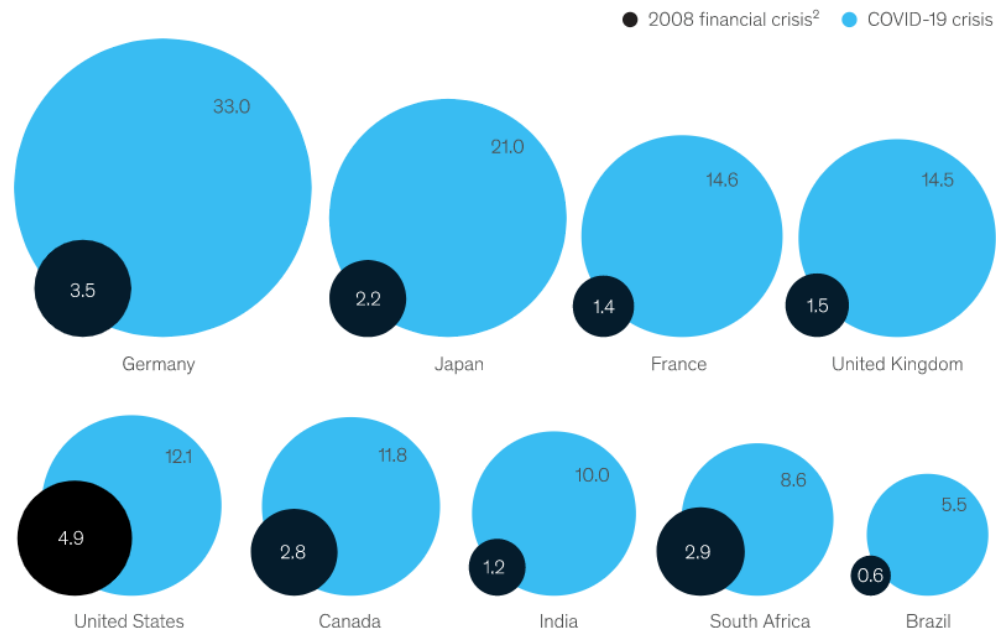
51.754
indústrias
fecharam
definitivamente,
segundo o IBGE
(12,9%)

Pesquisa Pulso
Empresa - Impacto da
COVID19 nas
empresas
Coleta: Quinzena de
15 a 30 de junho de
2020

ESTÍMULO À RECUPERAÇÃO ECONÔMICA: Estímulo à recuperação da economia

Across countries, economic-stimulus responses to the COVID-19 crisis outsize those to the 2008 financial crisis.

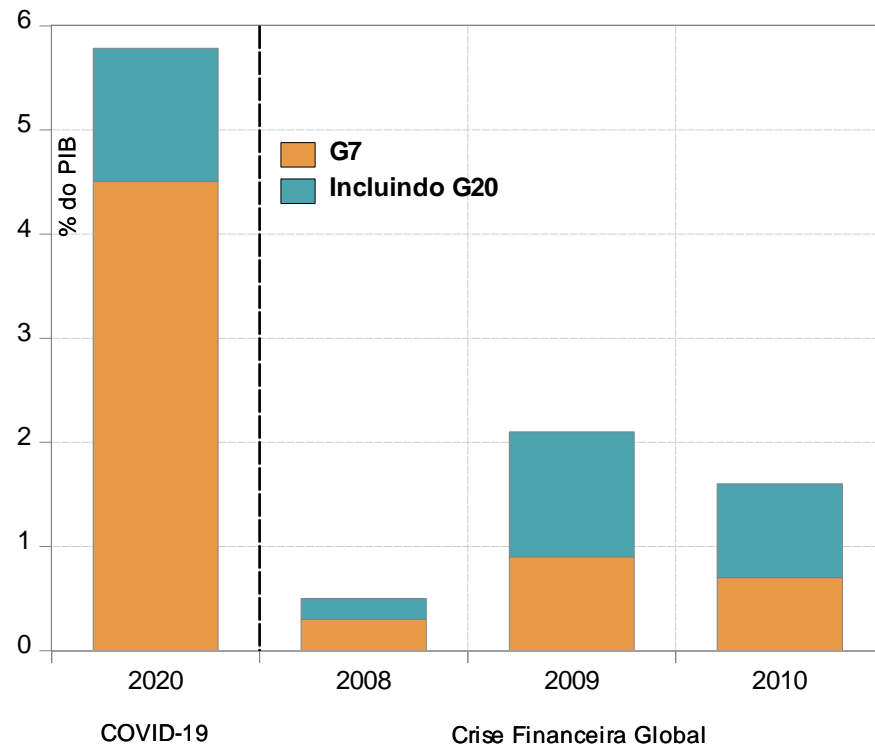
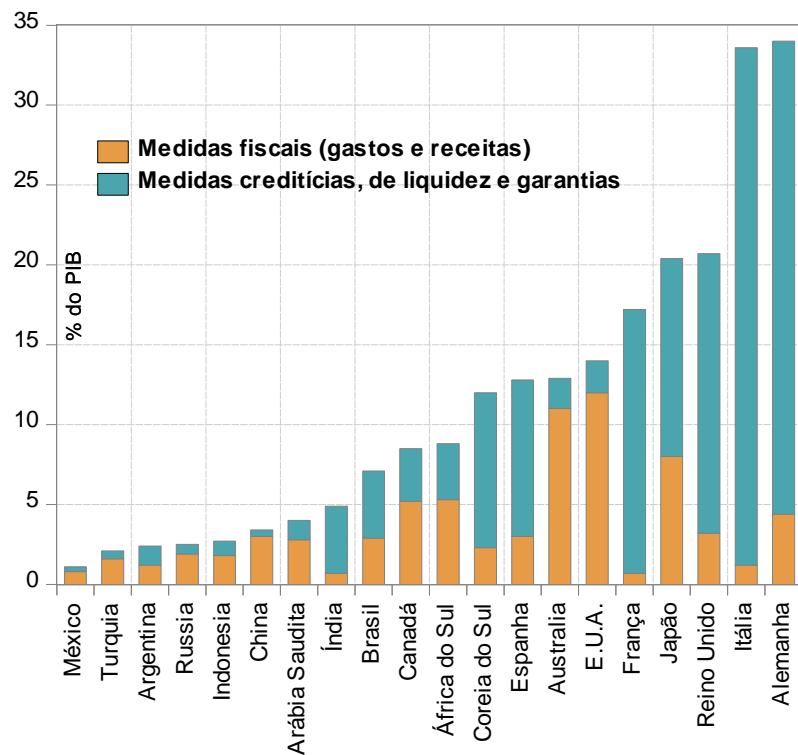
Economic-stimulus crisis response, % of GDP¹



¹2019 GDP taken into account for values related to COVID-19 crisis.

²Data published by International Monetary Fund in March 2009; includes discretionary measures announced for 2008–10.

EXPANSÃO FISCAL GLOBAL: ESTÍMULO À RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA



ABIMO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS
MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, HOSPITALARES E DE LABORATÓRIOS

Cenário do Futuro para a indústria



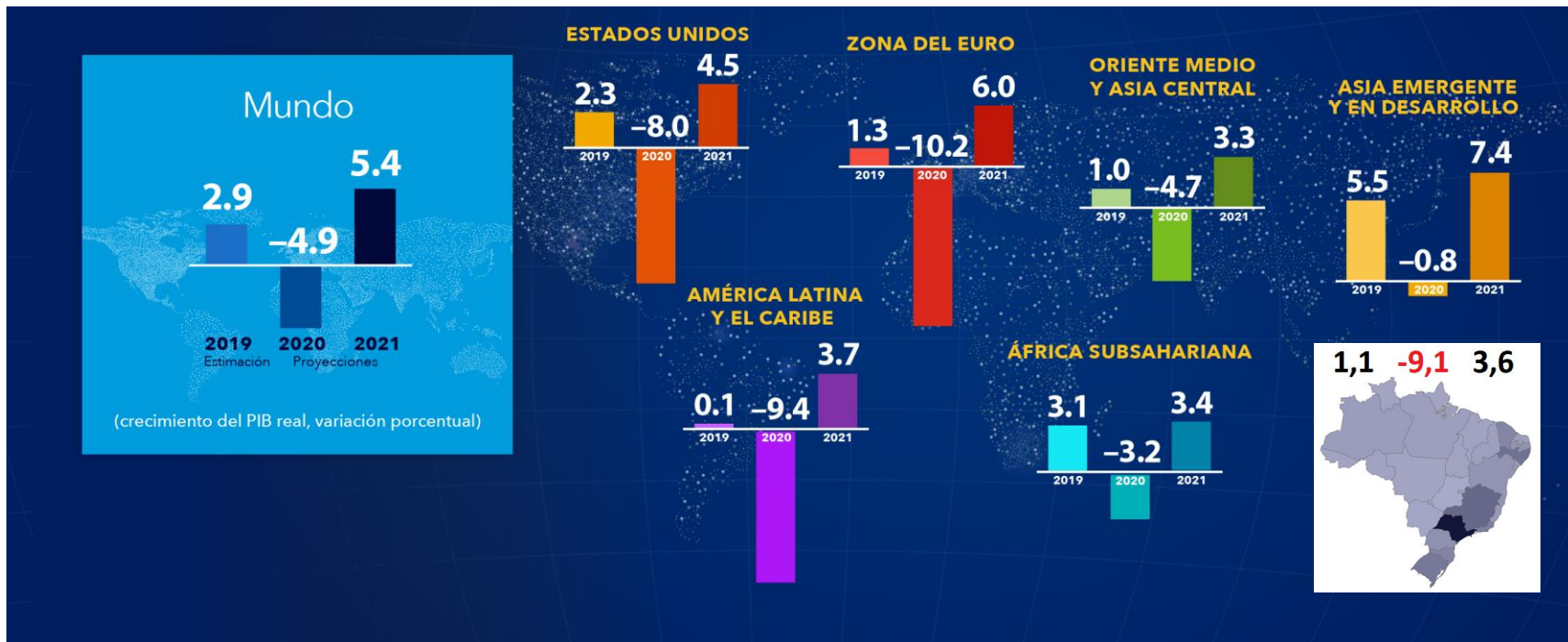
/abimobr

www.abimo.org.br

ESTÍMULO À RECUPERAÇÃO ECONÔMICA: Uma taxa de câmbio mas favorável



PROJEÇÕES DO PIB (20 E 21): Avançados, Emergentes e em Desenvolvimento



ABIMO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS
MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, HOSPITALARES E DE LABORATÓRIOS

Limites, possibilidades e desafios para a
recuperação da indústria: **Seguir Exemplos
Internacionais de Sucesso**



/abimobr

www.abimo.org.br

EXEMPLOS INTERNACIONAIS

- Levantamento da UNCTAD (2018) revelou que 114 estratégias amplas de desenvolvimento industrial foram usadas, por 101 países diferentes, desde a Crise de 2008;
- Nos EUA, a política industrial passou por diferentes fases desde 2000. Os objetivos foram:
 - melhorar a competitividade, por meio de **redução de tributos**,
 - disponibilizar de **mão de obra qualificada**;
 - **financiamentos** fartos;
 - ampliar **acordos comerciais** bilaterais e multilaterais; e
 - estimular a **inovação**.
- No Japão, a política industrial teve como enfoque:
 - as parcerias público-privadas (**PPP's**)
 - **isenções** fiscais;
 - **compras** governamentais;
 - em 2010, a política industrial focou certos setores, sendo um deles a **indústria de Saúde**;
 - incorporação de **Inteligência Artificial** (AI, em inglês) está centrada especialmente na área de Saúde, bem-estar e mobilidade.



EXEMPLOS INTERNACIONAIS

- **Na Alemanha**, a estratégia foi o fortalecimento industrial, que contou com:
 - **apoio às grandes** corporações, mas sem perder de vista as **pequenas unidades** industriais fornecedoras;
 - **financiamento** estável, com a participação de bancos públicos;
 - ambiente propício à **troca de conhecimento** e realização de negócios;
 - **apoio direto do governo** há uma mobilização importante e diversificada de recursos, tais como:
 - subsídios;
 - empréstimos;
 - recursos orçamentários;
 - participação no capital;
 - ações focadas no ramo industrial de tecnologia e serviços voltados à Saúde.



5-RS: PASSOS PARA LIDAR COM A CRISE DO COVID-19

- 1) Resolva: Enfrente os desafios imediatos que o Covid-19 representa para a força de trabalho, clientes, tecnologias e parceiros de negócios da sua instituição;
- 2) Resiliência: Enfrente os desafios de curtíssimo prazo de fluxo de caixa e mais gerais durante os confinamentos e efeitos econômicos em cadeia das ações contra o vírus;
- 3) Retorno: Elabore um plano detalhado para os negócios voltarem a sua escala o mais rápido possível assim que ficarem claros o ciclo do vírus e suas repercussões econômicas;
- 4) Reimaginação: “Re-imagene” o novo normal após essa ruptura e as implicações para que a sua instituição se reinvente;
- 5) Reforma: Tenha clareza de como mudará o ambiente competitivo e regulatório na sua indústria.

ABIMO

APOIO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Franco Pallamolla
franco.pallamolla@lifemed.com.br

Haroldo Silva
diretoria@proboconsultoria.com



www.abimo.org.br